

## ATA 001/2024

Elaborado por: Assessoria da ALSB - Jéssica Aguirres		Ref.: Reunião da Aliança Láctea Sul Brasileira
<b>Data:</b> 02/05/2024	Horário: 13h30	<b>Local:</b> Híbrida Presencial - FAESC - Santa Catarina e Online no zoom meetings

- 1) ABERTURA DA SALA PARA ACESSO A REUNIÃO VIRTUAL: A reunião foi iniciada às 13h35.
- 2) **REUNIÃO CONFORME PAUTA:** A reunião teve início com a fala do Coordenador Rodrigo Rizzo Ramos, que agradeceu a receptividade da FAESC (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina) e ressaltou que o encontro seria fundamental para avançar em questões cruciais do setor lácteo. Em seguida, Rizzo passou a palavra para o anfitrião, José Zeferino Pedrozo, que iniciou agradecendo a presença de todos e reforçou a importância de manter este fórum de especialistas, com a participação das Secretarias de Agricultura dos três estados do Sul, dos Sindicatos das Indústrias de Laticínios e das Federações de Agricultura. Pedrozo também expressou sua gratidão aos representantes da Aliança Láctea pela participação no evento e destaçou a relevância do recém-criado Programa Leite Bom, iniciativa do Governo do Estado de Santa Catarina. Ele relembrou a longa trajetória para alcançar o status sanitário de excelência do estado e elogiou o trabalho da ALSB (Aliança Láctea Sul-Brasileira), que busca uma atuação conjunta para resolver problemas comuns ao setor. Pedrozo destacou ainda o Plano de Desenvolvimento da Competitividade Global do Leite Sul-Brasileiro (PDCGL), que propõe ações para criar um ambiente favorável aos investimentos e à ampliação da produção. Ele reforçou que, com cooperação, será possível aumentar a competitividade no mercado global e criar oportunidades para potencializar o setor. Após sua fala, Valdir Colatto enfatizou as iniciativas do Governo de Santa Catarina para fortalecer a cadeia produtiva do leite. Entre essas ações, destacou o Programa Leite Bom SC, que beneficiará diretamente ou indiretamente os 22,2 mil produtores catarinenses, com um pacote de R\$ 300 milhões em apoio ao setor nos próximos três anos. Ele também mencionou o decreto do governador Jorginho Mello, que suspende a concessão de incentivos fiscais para a importação de leite e derivados, eliminando a concorrência desleal que prejudicava a produção local. O pacote do programa se divide em três ações principais: o decreto, os financiamentos aos produtores e os incentivos fiscais para a indústria leiteira. Colatto informou que atualmente Santa Catarina produz cerca de 3,2 bilhões de litros de leite, o equivalente a 9,3% da produção nacional, e que é necessário valorizar e proteger o setor para que os agricultores superem os desafios relacionados aos custos de produção. Norberto Anacleto Ortigara, em sua fala, destacou a importância do encontro para a evolução das questões relacionadas à cadeia produtiva do leite. Ele ressaltou que o Paraná também tem dado passos importantes para construir políticas adequadas aos interesses do setor lácteo, especialmente na região Sul do Brasil. Giovani Feltes, Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, apresentou as ações que o estado vem adotando para minimizar os



impactos da importação de leite, principalmente dos países do Mercosul. Ele ressaltou que o Rio Grande do Sul já vinha se mobilizando para proteger a cadeia produtiva, dentro de suas possibilidades. Os representantes do estado relataram também as dificuldades logísticas enfrentadas devido às recentes chuvas e enchentes que afetaram o território gaúcho. O Coordenador Geral da Aliança Láctea Sul-Brasileira (ALSB), reforçou os avanços obtidos nas pautas que a Aliança Láctea tem proposto para fortalecer o setor. Ele destacou que a Aliança Láctea é composta por dez itens estratégicos, continua sendo a base para impulsionar as exportações e preparar as indústrias do setor para estarem cada vez mais adequadas ao mercado internacional. Rizzo enfatizou que, embora os produtores de leite não exportem diretamente — sendo esse papel desempenhado pelas indústrias —, todos os integrantes da cadeia produtiva são elos essenciais para o sucesso do setor. Além disso, Rizzo mencionou que a presença dos secretários de agricultura dos três estados do Sul na reunião trouxe uma contribuição valiosa, agregando conhecimento e experiência ao debate. Durante a reunião, os presidentes das federações de agricultura e dos sindicatos das indústrias de laticínios reforçaram a necessidade de aprofundar os objetivos estabelecidos pela Aliança Láctea, como parte de um plano de trabalho que visa aumentar a competitividade do leite regional e expandir a presença em novos mercados. Ele destacou que, atualmente, os três estados do Sul do Brasil produzem cerca de 40% do leite nacional, porém, consomem apenas 15% dessa produção, o que reforça a importância de buscar novos mercados. O Presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Otamir Cesar Martins, abordou a questão da sanidade animal e reforçou a importância de os estados do Sul adotarem medidas eficientes para o controle e erradicação de doenças bovinas, com destaque para tuberculose e brucelose. Martins enfatizou que ainda há muito a ser feito para garantir a sanidade do rebanho e que é essencial que todos os estados realizem um esforço conjunto para avançar nessa área. "Precisamos avançar muito em sanidade, fazer essa lição de casa", afirmou, destacando que o fortalecimento do controle sanitário é crucial para o sucesso das cadeias produtivas e para a manutenção do status sanitário da região, um diferencial importante nos mercados nacionais e internacionais. Nada mais havendo para se tratar, a próxima reunião, em junho, a reunião será no Paraná e a sequente será no Rio Grande do Sul durante a Expointer em agosto/setembro, e em novembro será definido o local.

## Rodrigo Rizzo

Coordenador da Aliança Láctea Sul Brasileira

1. Andreia

2. WILSON THIESEN

3. Alexandre Lobo Blanco

Participantes online:



- 4. Hernani Alves
- 5. Administrativo SINDILAT
- 6. WILSON THIESEN
- 7. Evandro Fadel Seab/PR
- 8. Selvino Giesel
- 9. Julia Sindilat
- 10. Sindilat Julia
- 11. Norberto
- 12. Nicolle Wilsek
- 13. Ronei volpi
- 14. PORTELLA Guilherme
- 15. Alexandre Henrique Strassburger
- 16. Area Tecnica 1
- 17. Gedeao Pereira
- 18. Piovezan
- 19. Alexandre Guerra
- 20. Alexandre Amorim Monteiro
- 21. Airton Spies
- 22. URI-FW Lab RBQL
- 23. HANNAH CODESUL SC
- 24. Jaime Eduardo Ries
- 25. Gerência de Gestão e Integração
- 26. Aline Balbinoto
- 27. Marcelo Costa Martins
- 28. Darlan Palharini
- 29. Luiz Henrique
- 30. Darlan Palharini
- 31. KAREN
- 32. DAVI PINEZI
- 33. Sindilat Jardine
- 34. Julia
- 35. Jose Carlos Porporatti Filho
- 36. Mauro Strey Kramer
- 37. Osmar REDIN
- 38. Horácio
- 39. Mário Nascimento
- 40. MÁRIO NASCIMENTO- FAMURS/CNM
- 41.cacaio
- 42. Eduardo Fonseca Portugal

## Participantes presenciais:

- 1. José Zeferino Pedrozo
- 2. Otamir Martins
- 3. Diefo Scuero
- 4. Osvaldo Miotto
- 5. Rodrigo Rizzo
- 6. Valdir Colatto

- 7. Giovani Feltes
- 8. Jacir Mello
- 9. Cassiane Osório
- 10. Silvania Crochinski
- 11. Tatiana de Oliveira
- 12. Ronado Ditter
- 13 Andreia Zanluchi